

TETE Executivo quer mais raparigas no emprego



Mais raparigas apostam em actividades profissionalizantes

O CONSELHO Executivo Provincial de Tete está a mobilizar mais mulheres para o mercado de emprego e de auto-emprego, através da participação nos cursos profissionalizantes leccionados nos diversos estabelecimentos de formação técnico-profissional da província.

Para o efeito, de acordo com a directora provincial de Juventude, Emprego e Desportos, Fátima Cinco Reis, existe um regulamento de bolsas de estudo que privilegia a rapariga e a sua participação nos estágios pré-profissionais, que são oportunidades para ingresso no mercado de emprego.

Neste contexto, algumas raparigas estão em estágios remunerados, sendo, a maior parte, em empresas envolvidas na indústria extractiva, nomeadamente de carvão mineral, explorado ao longo da bacia carbonífera de Moatize e de Chirodzi.

Explicou que outras mulheres estão envolvidas em acções de formação profissional nas áreas de electricidade instaladora e manutenção de equipamento mecânico, serralharia, carpintaria, mecânica de manutenção industrial e restauração.

Reis apontou que após a formação e finali-

zação dos estágios, estas mulheres e raparigas terão oportunidades de afectação directa nas instituições onde estão integradas, enquanto outras vão receber “kits” de equipamento para o auto-emprego.

Para além destas acções, a direcção da Juventude, Emprego e Desportos está a trabalhar na promoção de iniciativas que contribuam para o fortalecimento do associativismo juvenil, com destaque para as iniciativas colectivas empreendedoras, para tornar os jovens actores cada vez mais preponderantes no combate à pobreza.

“A ideia é desencadear programas e acções que contribuam para a materialização da política da juventude e demais instrumentos orientadores para o desenvolvimento da juventude”, disse Fátima Cinco Reis.

Acrescentou que o governo está a criar condições para atrair iniciativas juvenis, fomentando actividades geradoras de rendimento para o desenvolvimento da economia local e nacional.

Segundo Reis, as iniciativas ora criadas devem impulsionar a participação dos jovens nos processos de planificação e implementação de programas de desenvolvimento local e estimular o respeito pelos direitos humanos.